

# AVALIAÇÃO DE RISCOS DE UMA EMPRESA DE COMUNICAÇÃO IMPRESSA DA CIDADE DE PELOTAS/RS

**SANTOS SILVA, Renata Gonçalves<sup>1</sup>**

Universidade Federal de Pelotas

**ALVES, Camila Elisa dos Santos<sup>2</sup>**

Universidade Federal de Pelotas

**AÑAÑA, Edar da Silva<sup>3</sup>**

Universidade Federal de Pelotas

<sup>1</sup>Bolsista de Iniciação Científica CNPq; <sup>2</sup>Bolsista de Iniciação Científica CNPq; <sup>3</sup>Professor Efetivo Universidade Federal de Pelotas

## 1 INTRODUÇÃO

O cenário empresarial tem realizado esforços e investimentos para o aprimoramento de profissionais e equipamentos, na tentativa de prevenir o surgimento de lesões, enfermidades ocupacionais e impactos ambientais, também causadores de doenças.

Em ambientes de trabalho são encontrados diversos tipos de riscos e, para prevenção destes, utiliza-se o mapa de riscos, o qual tem a função de verificar os fatores - químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos - dentro do ambiente de trabalho, com o intuito de prevenir acidentes e prejuízos à saúde do trabalhador. Este é um dos mais importantes instrumentos de apoio à empresa e ao trabalhador para observar atos inseguros e condições ambientais de precariedade.

Segundo Mattos e Freitas, o mapa de risco é:

“Uma representação gráfica de um conjunto de fatores presentes nos locais de trabalho, capazes de acarretar prejuízos à saúde dos trabalhadores. Tais fatores se originam nos diversos elementos do processo de trabalho (materiais, equipamentos, instalações, suprimentos, e nos espaços de trabalho, onde ocorrem as transformações) e da forma de organização do trabalho (arranjo físico, ritmo de trabalho, método de trabalho, turnos de trabalho, postura de trabalho, treinamento etc.)”.

O objetivo deste estudo foi avaliar, através da construção de um mapa de riscos, as condições de segurança e de trabalho dos profissionais de uma empresa de comunicação da cidade de Pelotas/RS, a fim de tecer recomendações sobre o aperfeiçoamento e as modificações necessárias no ambiente de trabalho.

## 2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

O trabalho foi desenvolvido em uma empresa de comunicação da cidade de Pelotas/RS.

O levantamento dos riscos (físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos) foi realizado através de visitas ao local e de aplicação de um questionário ao gerente da empresa. Para a avaliação ergonômica utilizou-se o Método Owas (Karhu *et al.*, 1977). O mapa de riscos foi elaborado utilizando o programa Microsoft Office Visio 2007.

Nas tabelas a seguir, a descrição dos riscos ambientais e a simbologia utilizada na construção do mapa de risco.

GP	RISCOS	COR DE IDENTIFICAÇÃO	EXEMPLOS
1	Físicos		Ruídos, frio, calor, pressões, umidade, radiações ionizantes e não ionizantes, vibrações, etc.
2	Químicos		Poeira, fumos, gases, vapores, névoas, neblinas, etc.
3	Biológicos		Fungos, vírus, parasitas, bactérias, protozoários, insetos, etc.
4	Ergonômicos		Levantamento e transporte manual de peso, monotonia, responsabilidades, ritmo excessivo, postura inadequada, etc.
5	Mecânicos		Arranjo físico inadequado, iluminação imprópria, incêndio e explosão, máquinas e equipamentos sem proteção, quedas, etc.

Tabela 1: Descrição dos riscos ambientais.

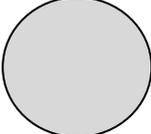
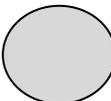
SÍMBOLO	PROPORÇÃO	TIPOS DE RISCO
	4	Grande
	2	Médio
	1	Pequeno

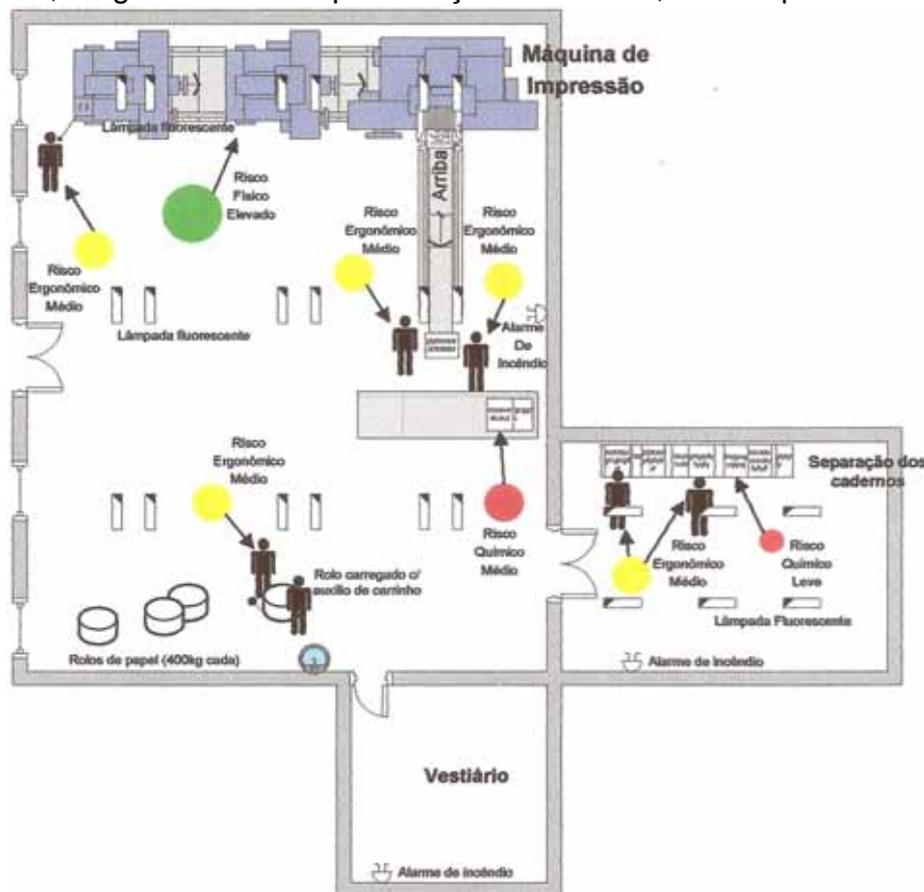
Tabela 2: Tabela de gravidade

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da análise dos dados obtidos através de um questionário, identificaram-se riscos físicos de grande proporção provenientes do ruído da máquina utilizada para impressão de jornais. Entretanto, para a prevenção de danos auditivos, a empresa oferece aos funcionários protetores auriculares.

Os riscos químicos oriundos da poeira do papel foram classificados através da tabela de gravidade como tipo de risco pequeno. Existem ainda, riscos químicos derivados da tinta utilizada para a impressão, cuja composição química é: pigmento negro-de-fumo, óleos minerais e vegetais, resina hidrocarbônica, aditivos e cargas minerais; da solução molhadora composta por: fosfatos, água deionizada, goma arábica, fungicidas, bactericidas e silicones; e do restaurador de blanquetas, utilizado para limpeza da máquina. Estes foram classificados, em conjunto, como riscos de proporção média. Para evitar contato com esses produtos a empresa disponibiliza para os funcionários luvas e espátulas.

Quanto aos riscos ergonômicos, 60% das posturas analisadas necessitam de correção em longo prazo. Riscos mecânicos e biológicos não foram identificados na empresa analisada, visto que constatou-se durante a visita, uma iluminação adequada do ambiente (com 24 lâmpadas fluorescentes), um piso antiderrapante, produtos químicos guardados em peça separada, máquinas e ferramentas em bom estado de conservação, utilização de EPI's, instalações elétricas adequadas, equipamento de proteção contra incêndio, bem como não existe contaminação por bactérias, fungos ou mesmo proliferação de insetos, ratos e parasitas.



**Figura 1: Mapa de risco**

#### 4 CONCLUSÕES

A partir da análise das atividades, dos procedimentos e do ambiente de trabalho realizada, detectaram-se riscos ergonômicos, químicos e físicos. Todavia a empresa disponibiliza equipamentos a fim de amenizar conseqüências destes riscos.

Sendo assim, o presente trabalho revela a necessidade do estudo e elaboração do mapa de riscos ambiental no âmbito empresarial, não só para atender a legislação vigente, mas principalmente para prevenir, controlar e/ou eliminar os riscos de acidentes ocupacionais.

## 5 REFERÊNCIAS

KARHU, O. KANSI, P.; KUORINKA, I. - **Correcting working postures in industry: a practical method for analysis.** *J. Applied Ergonomics*, v.8.4:199-201, 1977.

MATTOS, Ubirajara A. de O; FREITAS, Nilton Benedito B. **Mapa de risco no Brasil: as limitações da aplicabilidade de um modelo operário.** *Cad. Saúde Pública*, vol.10 no.2, Rio de Janeiro Apr./June, 1994.